



IMUNIZAÇÃO: PROTEÇÃO QUE TRANSFORMA O FUTURO.

Autor(es)

Eliéverson Guerchi Gonzales
Sofia Sussuarana Cintra
João Guilherme Pampuri Hantequeste
João Victor Barros De Alencar
Giovana Dotto Zanim
Laiza Chadid

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A vacinação é reconhecida como uma das estratégias mais eficazes de prevenção contra doenças infecciosas, representando um ato de cuidado individual e coletivo, ao reduzir a disseminação de agentes patogênicos e proteger pessoas que não podem ser imunizadas. No Brasil, essa responsabilidade é atribuída ao Programa Nacional de Imunizações (PNI), promovido pelo Ministério da Saúde e disponibilizado à população por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) (Araújo et al.). Particularmente, destaca-se o papilomavírus humano (HPV), uma Infecção Sexualmente Transmissível de alta prevalência, com comportamento latente e frequentemente associada ao início precoce da vida sexual, muitas vezes marcado pela ausência de práticas seguras e de informação adequada (Sena et al.).

Nesse contexto, este projeto tem como objetivo geral promover uma ação educativa sobre a importância da vacinação como medida de saúde imunológica para adolescentes do ensino médio. Para isso, definiram-se como objetivos específicos

Objetivo

GERAL:

Promover ação educativa sobre a importância da vacinação como medida de saúde imunológica para adolescentes do ensino médio.

ESPECÍFICOS:

Orientar o público-alvo mediante um diálogo sobre o que é o HPV, formas de transmissão e consequências da infecção;

Estimular, por meio de um debate, a reflexão sobre a importância da vacinação como mecanismo de prevenção da doença.

Apresentar, de

Material e Métodos



Este projeto, de caráter comunitário, teve como objetivo principal a realização de atividades de conscientizar adolescentes sobre a importância da vacinação e da prevenção de doenças transmissíveis no ambiente escolar. A ação foi realizada com aproximadamente 35 alunos do 2º ano do ensino médio da Escola Estadual Maria Eliza, localizada na área de abrangência da USF Jardim Marabá, fortalecendo a integração entre a unidade de saúde, a escola e a comunidade.

A etapa inicial consistiu na articulação com a coordenação pedagógica da instituição, a fim de organizar o desenvolvimento das atividades e delimitar o público-alvo. A escolha desse local se deu pela proximidade com a USF e pelo potencial de promover reflexões sobre práticas preventivas entre os jovens.

As intervenções foram direcionadas a estudantes de 15 a 17 anos, faixa etária que corresponde a um grupo apto à vacinação de rotina e campanhas específicas. As atividades foram estruturadas em duas etapas principais: um momento de diá

Resultados e Discussão

A partir da atividade dinâmica e do diálogo educativo proposto, esperava-se que os jovens do ensino médio entendessem a importância da vacinação como uma prática essencial para cuidar da saúde e prevenir-se contra patógenos. Além disso, eles deveriam aprender a identificar situações que apresentavam risco de transmissão do vírus, compreendendo como o HPV se propagava e, assim, começassem a agir de forma preventiva. Com isso, buscou-se ajudar a reduzir a transmissão não somente do HPV, mas também de outras doenças no ambiente escolar e na comunidade.

Essa iniciativa trouxe benefícios em diferentes áreas. No aspecto social, o uso de preservativos e a imunização ajudaram a diminuir a circulação de doenças como HIV e sífilis, atitude que proporcionou melhora na qualidade de vida. No lado econômico, evitou-se o gasto com remédios, consultas e internações, o que foi ainda mais importante para famílias que tinham dificuldade de acesso à saúde. Na área da educação, o projeto ajudou adolescentes

Conclusão

Conclui-se que o objetivo geral foi plenamente alcançado, tendo em vista que apresentava como princípios de promover uma ação educativa sobre a importância da vacinação como medida de saúde imunológica para adolescentes do ensino médio. Além disso, buscou demonstrar os riscos da contaminação e incentivar a prevenção adequada. Para isso, foi elaborada de forma eficiente uma ação educativa dinâmica entre os discentes seguido de um debate, na qual foi apresentado e discutido sobre a importância do

Referências

ARAÚJO, G. M.; SILVA, D. C. G. da; CARNEIRO, T. A.; NEVES, W. C.; BARBOSA, J. de S. P. A importância da vacinação como promoção e prevenção de doenças: uma revisão integrativa. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 19, 2022

BRASIL. Ministério da Saúde.

MÉLO, M. S.; et al. Time-series study of access, coverage and dropout of human papillomavirus (HPV) vaccination in the Federal District, Brazil, 2013-2023. *Epidemiologia e Serviços de Saúde (RESS), v. 34, e202404XX, 2025. DOI: 10.1590/xxxxxx.

SENA, Bruna Thaís Salgado; BORGES, Mariana Lopes; PARDO, Gabriela Reis de Souza; PANOBIANCO, Marislei Sanches. Avaliação do conhecimento sobre papilomavírus humano entre estudantes universitários de enfermagem. Acta Paul. Enferm. , v. 38, eAPE000272, 2025. DOI: 10.37689/acta-ape/2025AO000272.